

Portobello



2T11

BM&FBOVESPA – 30/06/11

PTBL3 R\$ 1,55 por ação

Valor de Mercado

R\$ 246 milhões

Relações com Investidores:

Cláudio Ávila Silva
Diretor Vice Presidente e RI

Gladimir Brzezinski
Controller
dri@portobello.com.br
Tel. (48) 3279-2211

Sítio de RI :
www.portobello.com.br/ri



Tijucas, 12 de agosto de 2011 – A Portobello S.A. (BM&FBOVESPA: PTBL3), líder no segmento de revestimentos cerâmicos na América do Sul, listada no Novo Mercado, apresenta seus resultados do segundo trimestre e primeiro semestre de 2011 (2T11 e 1S11). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2010 e 2009.

Receita Líquida atinge R\$ 141 milhões e cresce 17%

DESTAQUES

- Receita líquida alcançou R\$ 141 milhões, 17% superior à do 2T10;
- Receita de vendas no mercado interno cresceu 22% quando comparado com 1S10, enquanto que o índice setorial (ABRAMAT) ficou em 10%;
- Lucro bruto totalizou R\$ 42 milhões, evolução de 15% quando comparado ao 2T10;
- Conclusão do processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941;
- Conclusão do programa de reengenharia fabril desenvolvido neste segundo trimestre.

Principais Indicadores Financeiros - (R\$ milhões)

	2T11	2T10	Var. 2T11/2T10	1S11	1S10	Var. 1S11/1S10
Receita Líquida	140,6	119,8	17%	268,3	226,2	19%
Lucro Bruto	41,7	36,4	15%	80,9	68,3	18%
Margem Bruta	30%	30%	-	30%	30%	-
Resultado Operacional (EBIT) (a)	9,4	17,5	-46%	16,4	30,5	-46%
Margem Operacional	7%	15%	-8 p.p.	6%	13%	-7 p.p.
Resultado Financeiro	(5,4)	(7,4)	-26%	(9,8)	(14,5)	-33%
Lucro Líquido	2,1	7,2	-71%	3,7	11,9	-69%
Margem Líquida	1%	6%	-5 p.p.	1%	5%	-4 p.p.
EBITDA (b)	13,3	21,9	-39%	24,3	39,1	-38%
Margem EBITDA	9%	18%	-9 p.p.	9%	17%	-8 p.p.

(a) Lucro antes dos juros e impostos

(b) Lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores



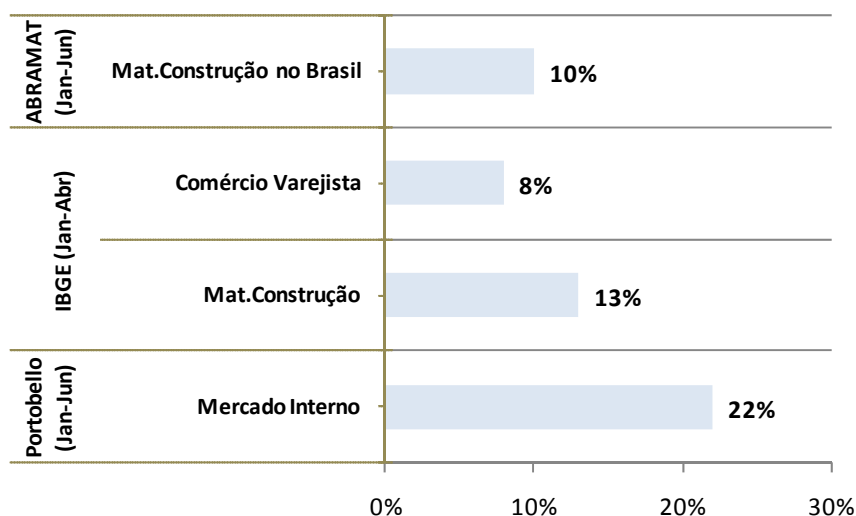
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Portobello vem aproveitando o bom momento do mercado de construção civil e, além do crescimento tanto no volume de vendas como na receita, aumentou sua participação no mercado doméstico no segundo trimestre de 2011. No primeiro semestre de 2011, a receita líquida no mercado doméstico apresentou expressivo crescimento de 22%, resultado da ampliação de sua competitividade no mercado imobiliário com atuação crescente nas grandes construtoras bem como na ampliação significativa nas vendas para sua rede de mais de 100 lojas franqueadas. Crescem também as vendas nos grandes “home centers” brasileiros. O foco no mercado doméstico e a introdução de novas tecnologias também ampliaram as vendas de novos produtos com diferencial de design, inovação e rentabilidade.

Apesar do crescimento do mercado de aproximadamente 10% no indicador setorial (ABRAMAT), a expectativa inicial era de um crescimento ainda maior do mercado de materiais de construção, o que acabou não se confirmando nos primeiros meses do ano. Com o mercado não tão demandado neste período, a Companhia aproveitou a oportunidade para acelerar seu programa de reengenharia com objetivo de melhorias em seu parque fabril, adequando suas linhas de produção ao novo mix de produtos e introduzindo a tecnologia digital de impressão que ampliaram sua competitividade e poder de inovação. Este processo foi concluído neste último trimestre. Com isto, o resultado operacional foi afetado pelos gastos pontuais de ajuste fabril. Além disto, a Companhia enfrentou neste segundo trimestre, custos extraordinários na área de armazenagem e logística, decorrente de severas intempéries que abateram os estoques com perdas de materiais e gastos adicionais de embalagem, estocagem e distribuição.

Com estas ações, a Companhia apresentou crescimento no semestre de 19% na receita líquida e de 18% no lucro bruto. Já o lucro líquido de R\$ 4 milhões neste semestre foi inferior ao do mesmo período em 2010, quando a Companhia apurou resultado líquido de R\$ 12 milhões, em decorrência como já citado, principalmente das despesas excepcionais e não recorrentes de adequação fabril e logística.

Desempenho da Receita Líquida - 1S11/1S10



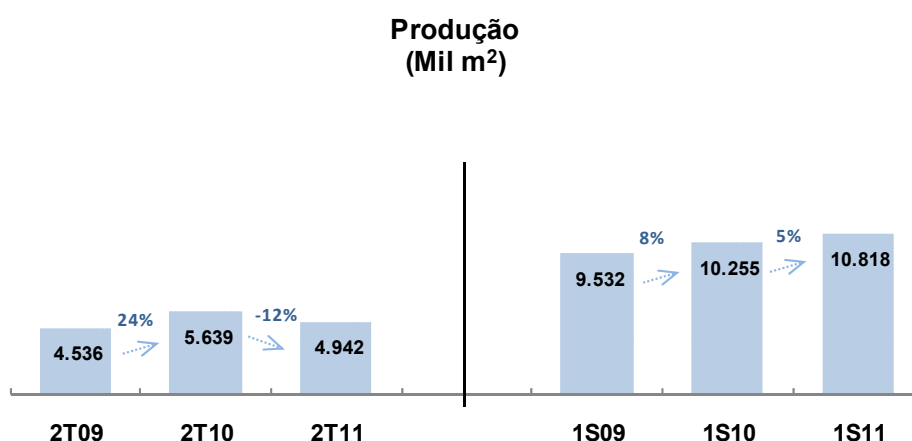
A Portobello está confiante na evolução dos resultados da Companhia em 2011. O próprio desempenho da empresa no mês de julho com faturamento recorde e crescimentos de 17% na receita líquida em relação a igual mês do ano anterior, já reflete a expectativa de crescimento dos resultados no segundo semestre deste ano. Reforça esta tendência, além das medidas já tomadas de adequação industrial e logística, ações complementares tais como: (i) terceirização da produção de produtos de menor margem; (ii) continuidade dos planos de redução de custos e perdas fabris; (iii) crescimento das vendas nas lojas Portobello Shop que apresentam mix e rentabilidade crescentes; (iv) limitação crescente da exportação, cada vez mais focada nos países e produtos de melhor rentabilidade; e (v) redução de capital de giro, fruto do estoque otimizado ao longo dos últimos meses, refletindo em ganhos de margens operacionais e na rentabilidade líquida da Companhia.

PERSPECTIVAS

- A Portobello espera a continuidade da forte demanda para materiais de construção, também influenciada pela isenção do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados até o final de 2012, como incentivo do governo para construção civil, porém mais contida que em 2010;
- A Companhia acredita e tem direcionado os seus esforços no aumento de “*market share*” e foco ainda maior no mercado doméstico;
- Continuidade nos ganhos de produtividade com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade. As prováveis pressões inflacionárias nos custos dos insumos necessitarão ser neutralizados por ganhos de produtividade, que a Companhia espera obter com as medidas administrativas em curso somado aos investimentos orçados.
- A Companhia continuará trabalhando em ações comerciais para reduzir a necessidade de capital de giro decorrente de estoques em processo e acabados;
- A Companhia vem desenvolvendo ações internas de forma a minimizar seus desafios na área de logística;
- Manutenção nos níveis de participação de produtos adquiridos de terceiros para revenda, inclusive importados, na receita da Portobello;

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO

O volume produzido atingiu 4.942 mil m² no 2T11, 12% inferior à do 2T10, decorrente da evolução do mix de produtos produzidos internamente e principalmente do esforço concentrado nos últimos meses de readequação das linhas fabris. No 1S11, a produção totalizou 10.818 mil m², 5% superior a igual período de 2010.



O volume de produtos adquiridos de terceiros, mantiveram-se em crescimento quando comparado com o mesmo período de 2010 com o objetivo de complementar a linha de produtos e aumentar a força da marca Portobello. No 2T11 o volume alcançou 1.069 mil m² e no semestre somou 2.432 mil m².

Sobre o total disponível para venda no 1S11, a produção própria respondeu por 82% e a de terceiros por 18%, em igual período do ano passado, corresponderam, respectivamente, 93% e 7%.

DESEMPENHO DAS VENDAS

O forte desempenho das vendas nos períodos foi positivamente influenciado pelo crescimento do volume físico de vendas do mercado interno, de 28% no trimestre e de 35% no semestre. Reflexo das ações que objetivam a redução da participação do mercado externo e concentração do foco no mercado brasileiro. Com isso, as vendas no mercado interno sobre o total corresponderam a 92%, 2 pontos percentuais superior a igual período do ano passado. Já as exportações no 2T11 decresceram 8% em relação às do 2T10 e representaram 9% das vendas totais do trimestre.

DISTRIBUIÇÃO

A rede de distribuição da Portobello está alicerçada em quatro canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial:

Mercado interno: São três os canais de distribuição:

Varejo Portobello Shop – Franquias que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 107 lojas localizadas em 93 cidades, este canal é a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

Varejo Multimarcas – Responsáveis pelo atendimento a revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo.

Engenharias – Representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias.

Mercado externo: Representando as vendas realizadas para diversos países através de equipe própria e representantes independentes. As exportações em 2011 foram limitadas a mercados mais rentáveis e tiveram sua participação nas vendas totais reduzidas, de acordo com os planos definidos preliminarmente.

Desempenho operacional	2T09	%ROL	2T10	%ROL	2T11	%ROL	Variação % 2T11 x 2T10
Receita operacional líquida	94.309	100%	119.769	100%	140.572	100%	17%
Mercado interno	84.293	89%	108.386	90%	129.276	92%	19%
Mercado externo	10.016	11%	11.383	10%	11.296	8%	-1%
(-) Custo dos produtos vendidos	(71.251)	76%	(83.368)	70%	(98.856)	70%	19%
(=) Lucro operacional bruto	23.058	24%	36.401	30%	41.716	30%	15%

Desempenho operacional	1S09	%ROL	1S10	%ROL	1S11	%ROL	Variação % 1S11 x 1S10
Receita operacional líquida	182.733	100%	226.194	100%	268.271	100%	19%
Mercado interno	164.355	90%	203.771	90%	247.813	92%	22%
Mercado externo	18.378	10%	22.423	10%	20.458	8%	-9%
(-) Custo dos produtos vendidos	(134.295)	73%	(157.868)	70%	(187.352)	70%	19%
(=) Lucro operacional bruto	48.438	27%	68.326	30%	80.919	30%	18%

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado consolidado	2T09	2T10	2T11	Variação % 2T11 x 2T10
Receita operacional líquida	94.309	119.769	140.572	17%
Lucro operacional bruto	23.058	36.401	41.716	15%
<i>Margem bruta</i>	24%	30%	30%	-
Despesas operacionais	(19.655)	(18.938)	(32.351)	71%
Vendas	(13.618)	(18.200)	(24.934)	37%
Gerais e administrativas	(3.833)	(4.279)	(4.805)	12%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.453	2.790	(1.081)	-139%
Outros ganhos (perdas), líquidos	(4.657)	751	(1.531)	-304%
EBIT	3.403	17.463	9.365	-46%
<i>Margem EBIT</i>	4%	15%	7%	-8 p.p.
Resultado financeiro líquido	(289)	(7.383)	(5.427)	-26%
Resultado operacional	3.114	10.080	3.938	-61%
Imposto de renda e contribuição social	243	(2.456)	(1.689)	-31%
Resultado do exercício das operações continuadas	3.357	7.624	2.249	-71%
Resultado do exercício das operações descontinuadas *	(1.038)	(472)	(162)	-66%
Resultado líquido do trimestre	2.319	7.152	2.087	-71%
<i>Margem líquida</i>	2%	6%	1%	-5 p.p.
EBITDA (*)	7.513	21.856	13.301	-39%
<i>Margem EBITDA</i>	8%	18%	9%	-9 p.p.

(*) As operações da controlada Portobello América, Inc. foram descontinuadas em 31 de dezembro de 2010 e os dados relativos a esta operação descc estão sendo apresentados na demonstração de resultado do exercício de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS.

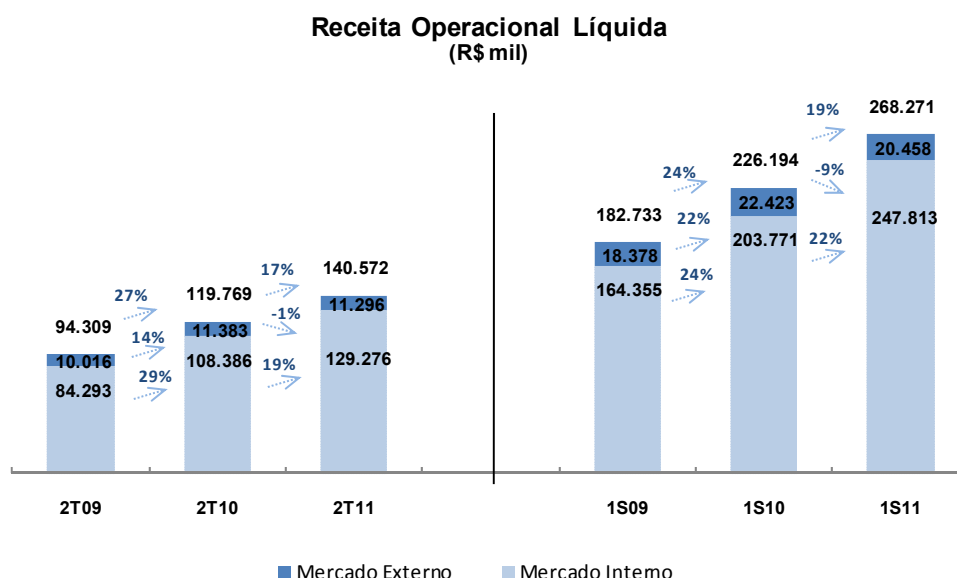
Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

Resultado consolidado	1S09	1S10	1S11	Varição % 1S11 x 1S10
Receita operacional líquida	182.733	226.194	268.271	19%
Lucro operacional bruto	48.438	68.326	80.919	18%
<i>Margem bruta</i>	27%	30%	30%	-
Despesas operacionais	(32.812)	(37.807)	(64.484)	71%
Vendas	(26.289)	(33.351)	(46.186)	38%
Gerais e administrativas	(7.313)	(8.436)	(8.995)	7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.943	2.457	(6.842)	-378%
Outros ganhos (perdas), líquidos	(5.153)	1.523	(2.461)	-262%
EBIT	15.626	30.519	16.435	-46%
<i>Margem EBIT</i>	9%	13%	6%	-7 p.p.
Resultado financeiro líquido	(7.944)	(14.541)	(9.815)	-33%
Resultado operacional	7.682	15.978	6.620	-59%
Imposto de renda e contribuição social	(1.469)	(3.559)	(2.685)	-25%
Resultado do exercício das operações continuadas	6.213	12.419	3.935	-68%
Resultado do exercício das operações descontinuadas *	(2.631)	(492)	(221)	-55%
Resultado líquido do trimestre	3.582	11.927	3.714	-69%
<i>Margem líquida</i>	2%	5%	1%	-4 p.p.
EBITDA (*)	23.734	39.144	24.322	-38%
<i>Margem EBITDA</i>	13%	17%	9%	-8 p.p.

(*) As operações da controlada Portobello América, Inc. foram descontinuadas em 31 de dezembro de 2010 e os dados relativos a esta operação descontinuada estão sendo apresentados na demonstração de resultado do exercício de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários aqui apresentados seguem este padrão.

Receita Líquida

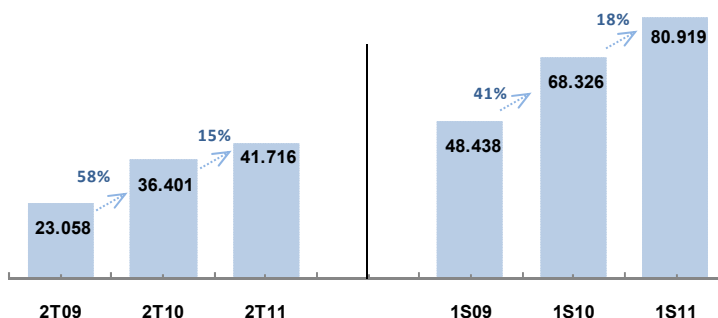
A receita líquida cresceu 17% no 2T11, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 141 milhões. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ 268 milhões, 19% superior a do 1S10, 92% dos quais foram realizadas no mercado interno. A performance do mercado interno, 22% superior, teve a participação equilibrada dos canais Engenharia, Varejo Multimarcas e Portobello Shop.



Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 42 milhões no 2T11, 15% superior a do 2T10, influenciado pelo aumento do volume de vendas. No 1S11, totalizou R\$ 81 milhões e apresentou crescimento de 18% sobre o mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto (R\$ milhões)

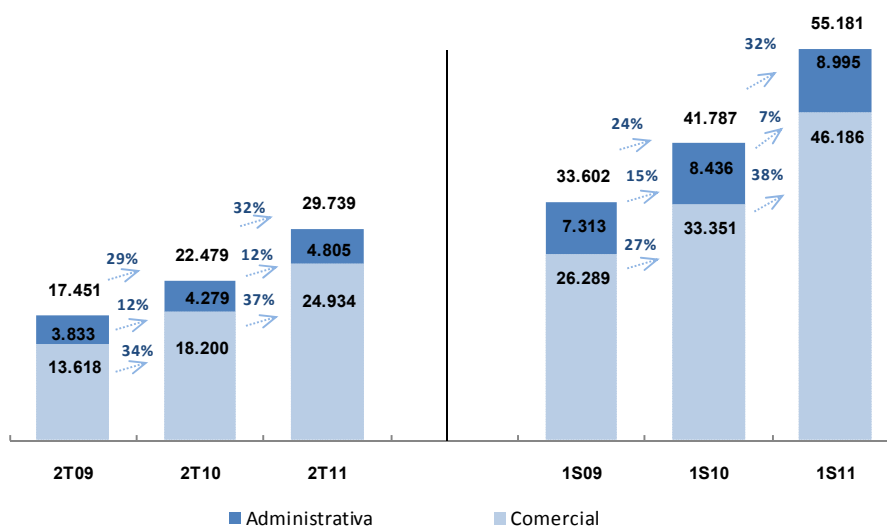


Resultado Operacional

As despesas comerciais somaram R\$ 25 milhões no 2T11, correspondendo a um incremento de 37% comparadas às do mesmo período de 2010 em função: (i) do maior volume das vendas; (ii) aumento da força de vendas; (iii) lançamento de novos produtos; (iv) ações de marketing para dar sustentação ao crescimento das vendas e (v) aumento das despesas com logística. As despesas com logística foi o maior vetor de crescimento nas despesas comerciais e considerou a recuperação de materiais, embalagens e gastos gerais oriundos das chuvas ocorridas notadamente em maio de 2011, bem como os gastos com realocação física de estoques e custos extraordinários de distribuição. As ações corretivas e preventivas implementadas tendem a reduzir gradativamente o gasto operacional nesta área.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 5 milhões no trimestre e aumentaram 12% quando comparadas ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, mas mantiveram-se abaixo do crescimento operacional, gerando ganho de eficiência operacional.

Despesas Comerciais e Administrativas



Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas: Como neste segundo trimestre a Companhia não operou na sua capacidade normal de produção em função da reengenharia fabril em suas linhas de produção houve a reconhecimento de R\$ 3,6 milhões referente aos custos fixos relativos à parte ociosa diretamente no resultado, nesta rubrica. Ainda neste trimestre, houve o incremento em provisão para contingências de aproximadamente R\$ 1,0 milhão, referente decisões judiciais cíveis e trabalhistas e um reconhecimento de R\$ 3,6 milhões em outras receitas operacionais, referente os benefícios adicionais da opção pelo parcelamento da Lei 11.941/09 que teve a sua consolidação final em 30 de junho de 2011, diminuindo as outras despesas operacionais, líquidas (ver nota explicativa nº 25 das Demonstrações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2011).

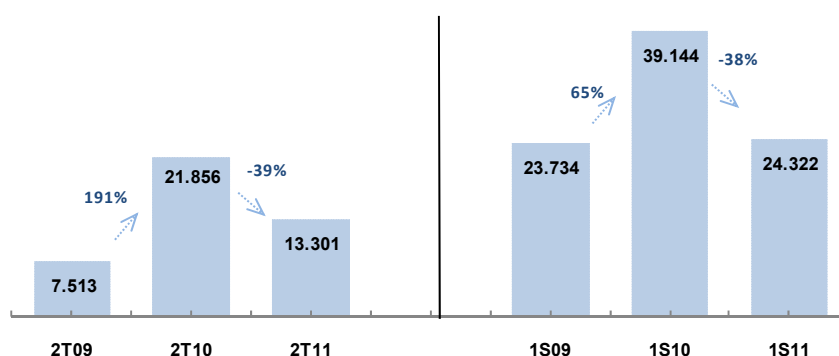
Outros ganhos e (perdas), líquidos: Com a valorização do real a Companhia reconheceu no 2T11 uma perda cambial equivalente a R\$ 1,8 milhão sobre contas a receber.

O resultado operacional antes do financeiro (EBIT) alcançou R\$ 9 milhões e R\$ 16 milhões, respectivamente, no 2T11 e 1S11, ou seja, queda de 46% em relação aos mesmos períodos do ano anterior. A relação EBIT sobre receita líquida apresentou uma margem de 7% no 2T11, 8 pontos percentuais abaixo da verificada no mesmo período do ano passado, de 15%, e reflete a menor diluição dos custos fixos, em função da readequação das linhas fabris, aumento das despesas com logística e outras operacionais acima citadas.

EBITDA

O EBITDA, lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização, resultado líquido atribuível à participação dos não controladores, resultado do exercício de operações descontinuadas, somou R\$ 13 milhões no 2T11 e acumulou R\$ 24 milhões no 1S11.

EBITDA



EBITDA	2T09	2T10	2T11	Varição % 2T11 x 2T10
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	2.318	7.150	2.086	-71%
Receita (despesa) financeira líquida	289	7.383	5.427	-26%
Depreciação, amortização e exaustão	4.110	4.393	3.936	-10%
Imposto de renda e contribuição social	(243)	2.456	1.689	-31%
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	1	2	1	-50%
Resultado do exercício de operações descontinuadas	1.038	472	162	-66%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	7.513	21.856	13.301	-39%
% da receita líquida	8%	18%	9%	-9 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

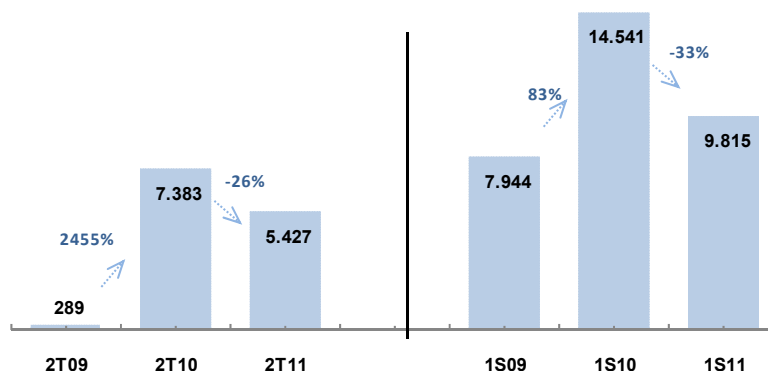
EBITDA	1S09	1S10	1S11	Varição % 1S11 x 1S10
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	3.580	11.923	3.711	-69%
Receita (despesa) financeira líquida	7.944	14.541	9.815	-33%
Depreciação, amortização e exaustão	8.108	8.625	7.887	-9%
Imposto de renda e contribuição social	1.469	3.559	2.685	-25%
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	2	4	3	-25%
Resultado do exercício de operações descontinuadas	2.631	492	221	-55%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	23.734	39.144	24.322	-38%
% da receita líquida	13%	17%	9%	-8 p.p.

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2T11 apresentou despesa financeira líquida de R\$ 5 milhões, contra uma despesa financeira líquida de R\$ 7 milhões no 2T10. No semestre acumulou R\$ 10 milhões ante R\$ 15 milhões no 1S10. As despesas financeiras líquidas foram inferiores em, respectivamente, 26% e 33% quando comparadas aos mesmos períodos de 2010, decorrente de menores taxas de juros, aumento de recebíveis de longo prazo sujeitos a atualizações monetárias e efeito preponderante da variação cambial sobre os saldos dos financiamentos em moeda estrangeira.

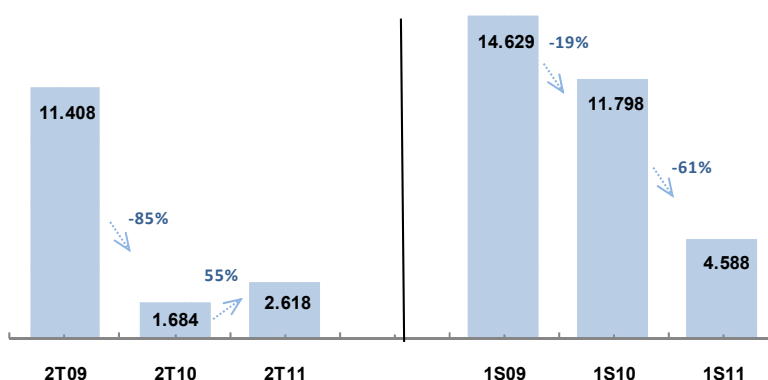
Despesas Financeiras Líquidas



Investimentos

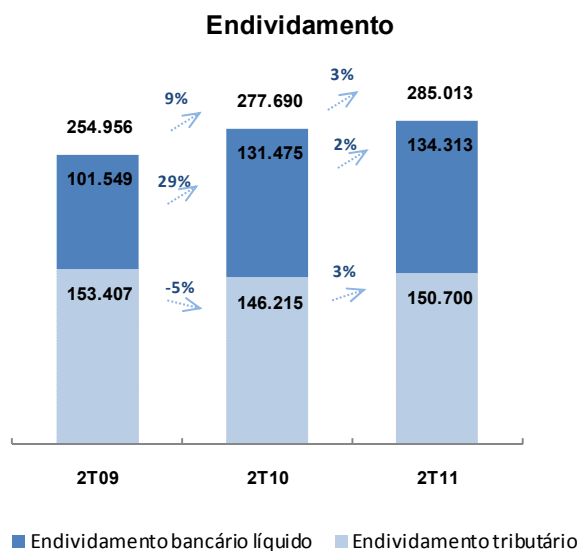
No 2T11, foram realizados investimentos de R\$ 3 milhões e concentrou-se em melhorias no processo fabril visando maior produtividade e na solução das deficiências na área de logística. No 1S11, os investimentos acumularam R\$ 5 milhões. O programa de investimentos de 2011 concentrará no segundo semestre na qualificação tecnológica e de logística.

Investimentos



Endividamento / Estrutura de Capital

O endividamento bancário líquido em junho de 2011 aumentou 3% sobre o mesmo mês de 2010, em função do aumento da necessidade de capital de giro para financiar o aumento dos estoques e das vendas. Porém a dívida tem perfil de prazo mais longo e custo menor. Em 30 de junho de 2011 o endividamento líquido era de R\$ 134 milhões, contra R\$ 131 milhões ao fim do 2T10.



Endividamento bancário líquido	2T09	2T10	2T11
Circulante	91.530	102.857	100.776
Não circulante	19.505	36.195	47.913
(=) Total do endividamento bancário	111.035	139.052	148.689
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	9.486	7.577	14.376
(=) Total do endividamento bancário líquido	101.549	131.475	134.313

Alavancagem financeira	2T09	2T10	2T11
Endividamento bancário líquido	101.549	131.475	134.313
Endividamento tributário	153.407	146.215	150.700
EBITDA (últimos 12 meses)	49.122	74.208	70.466
(=) Dívida bancária líquida / EBITDA	2,1	1,8	1,9
(=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA	5,2	3,7	4,0

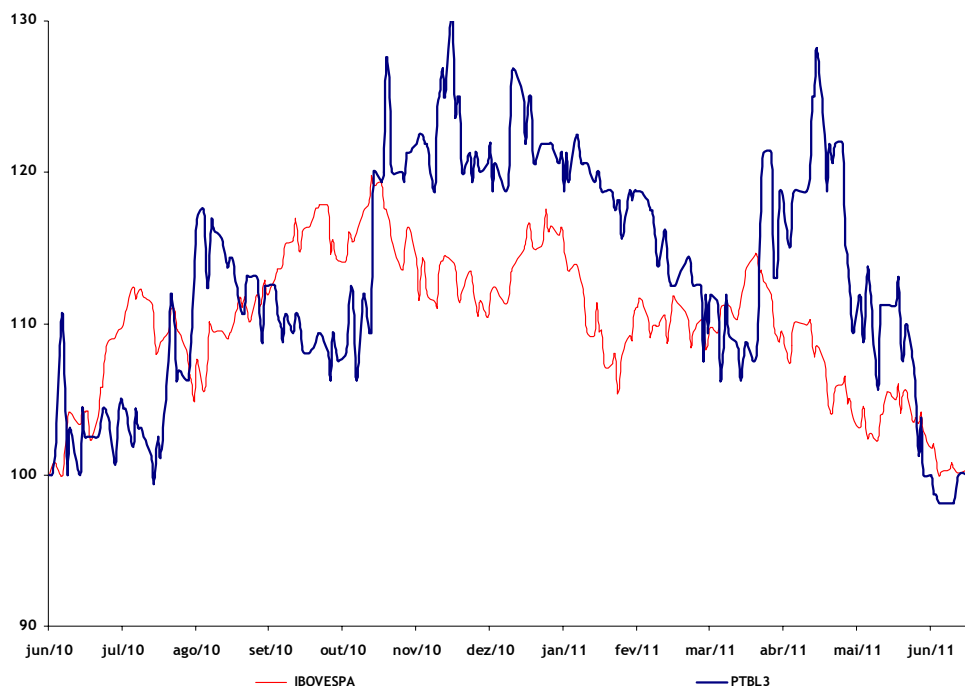
RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal consolidado ao final do exercício era constituído de 2.472 profissionais, sendo 2.278 próprios, 154 terceiros, 14 estagiários, 26 temporários.

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações ordinárias (PTBL3) da Portobello no dia 30 de junho de 2011 foi de R\$ 1,55. Apresentando desvalorização de 3,1% nos últimos 12 meses, enquanto no mesmo período o Ibovespa registrou valorização de 2,4%. No ano de 2011, a PTBL3 apresentou uma queda 24% e o Ibovespa recuo 10%. Em 30/06/11, o valor de mercado da Portobello era de R\$ 246 milhões.

PTBL3 versus Ibovespa
De (base 100) 30/6/2010 a 30/06/2011



PRODUTOS/MARKETING/SERVIÇOS

A Companhia, aposta em lançamentos, tecnologia e estratégia de produção para manter seu ritmo de crescimento neste ano. Em novos produtos, a Companhia quase que dobrou o número de lançamentos. Da média de 12 linhas por ano, a Portobello lançou 22 em 2011. Para atender às demandas e trazer tendências, elas são inspiradas em materiais naturais, como madeira, pedra e mármore, e elementos desenvolvidos pelo homem, como concreto, cimento, vidro e corean. A Companhia adquiriu um equipamento de última geração em impressão digital, com objetivo de oferecer produtos que reproduzam fielmente elementos naturais, como madeiras e mármore.

Outra estratégia que a Portobello está adotando é em se dedicar a produção de produtos com maior valor agregado. Por isso, a empresa terceirizou a produção de cerâmica tradicional e mantém o foco de sua planta industrial em Tijucas, Santa Catarina, com a fabricação de porcelanatos.

A Portobello também reforçou o seu investimento em marketing digital neste ano, com a implementação de um conjunto de ações tecnológicas para promover ainda mais interação e relacionamento com o seu público. Elas consideram desde a introdução de "tablets" para sua equipe de vendas até a disponibilização de recursos digitais a especificadores e consumidores finais em atividades de pré e pós venda.

RECONHECIMENTOS

- Marcas de Destaques do Século XXI – Editora Empreendedor, a pesquisa realizada com personalidades do mundo dos negócios, do marketing e da comunicação apontou a Portobello, como uma das empresas catarinenses que se destacarão nesta segunda década do século XXI.
- Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC 2011 – 13ª edição, na Categoria Preservação ambiental com o case Sustentabilidade Portobello: Todos comprometidos com o futuro – pelo reconhecimento das iniciativas bem sucedidas em responsabilidade social, nas áreas de Preservação Ambiental, Participação Comunitária e Desenvolvimento Cultural.

- Prêmio ABF 2011 – Destaque Franchising e Selo Excelência em Franchising (SEF) – Portobello Shop é contemplada pela 5ª vez com o selo SEF.
- Troféu Menção Honrosa na Categoria Revestimentos Cerâmicos - Sindicato Nacional das Indústrias de Produtos de Cimento (Sinaprocim) e Sindicato Nacional das Indústrias de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo (Sinprocim).
- Troféu Onda Verde – 18º Prêmio Expressão Ecologia na categoria Gestão Ambiental. Conquista do prêmio em função dos programas de Sustentabilidade desenvolvidos pela Companhia.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA PORTOBELLO

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
Gladimir Brzezinski	Diretor Financeiro
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente
Glauco José Côrte	Conselheiro	Independente
Mailson Ferreira da Nóbrega	Conselheiro	Independente
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro	Independente
Maurício Levi	Conselheiro	Independente
Rami Naun Goldfajn	Conselheiro	Independente

Visite o Site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Balanco Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

	30-jun-11	31-dez-10
Circulante	216.404	214.527
Disponibilidades	14.376	13.922
Contas a Receber	103.734	101.491
Estoques	89.268	93.745
Impostos a Recuperar	4.488	2.154
Outras Contas a Receber	3.781	3.022
Despesas Antecipadas	757	193
Não Circulante	355.629	352.895
Realizável a Longo Prazo	178.948	172.899
Depósitos Judiciais	8.120	8.043
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.147	29.309
Impostos a Recuperar	1.762	1.455
Ativo Tributário	11.173	10.590
Créditos com Partes Relacionadas	99.304	94.667
Recebíveis da Eletrobrás	28.787	26.131
Outros Ativos Não Circulante	2.655	2.704
Permanente	176.681	179.996
Investimentos	215	226
Imobilizado	175.122	178.226
Intangível	1.344	1.544
Total do Ativo	572.033	567.422

Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

	30-jun-11	31-dez-10
Circulante	247.772	251.275
Empréstimos e Financiamentos	100.776	97.584
Fornecedores	77.252	87.689
Impostos e Contribuições Sociais	28.420	20.283
Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.945	15.334
Adiantamentos de Clientes	14.764	14.659
Dividendos a Pagar	-	11
Outros	6.615	15.715
Não Circulante	257.576	255.311
Empréstimos e Financiamentos	47.913	45.242
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.561	44.303
Parcelamento de Obrigações Tributárias	129.683	136.657
Provisão	33.982	25.499
Outros	3.437	3.610
Patrimônio Líquido	66.685	60.836
Capital Social	112.957	112.957
Reservas de Capital	267	267
Prejuízos Acumulados	(95.198)	(99.699)
Outros Resultados Abrangentes	48.646	47.301
Participação dos Acionistas Não Controladores	13	10
Total do Passivo	572.033	567.422

Demonstrações de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	2T11	2T10	Var.%	1S11	1S10	Var.%
Receita Operacional Bruta	177.701	152.120	17	339.987	286.038	19
Deduções (ICMS, PIS e Cofins)	(37.129)	(32.351)	15	(71.716)	(59.844)	20
Receita Operacional Líquida	140.572	119.769	17	268.271	226.194	19
Custo dos Produtos Vendidos	(98.856)	(83.368)	19	(187.352)	(157.868)	19
Lucro Bruto	41.716	36.401	15	80.919	68.326	18
Margem Bruta	30%	30%	-	30,2%	30,2%	-
(Despesas) Receitas Operacionais	(32.351)	(18.938)	71	(64.484)	(37.807)	71
Vendas	(24.934)	(18.200)	37	(46.186)	(33.351)	38
Gerais e Administrativas	(4.805)	(4.279)	12	(8.995)	(8.436)	7
Outras (Despesas) Receitas	(2.612)	3.541	-	(9.303)	3.980	-
Resultado Operacional Antes das Desp. Fin. (EBIT)	9.365	17.463	-46	16.435	30.519	-46
Margem Operacional	7%	15%	-8 p.p.	6%	13%	-7 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(5.427)	(7.383)	-26	(9.815)	(14.541)	-33
Receitas Financeiras	6.824	3.240	111	12.304	6.127	101
Despesas Financeiras	(12.251)	(10.623)	15	(22.119)	(20.668)	7
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e Participações	3.938	10.080	-61	6.620	15.978	-59
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.689)	(2.456)	-31	(2.685)	(3.559)	-25
Lucro (Prejuízo) Líquido de Operações Descontinuadas	(162)	(472)	-66	(221)	(492)	-55
Lucro Líquido	2.087	7.152	-71	3.714	11.927	-69
Margem Líquida	1%	6%	-5 p.p.	1%	5%	-4 p.p.
EBITDA	13.301	21.856	-39	24.322	39.144	-38
Margem EBITDA	9%	18%	-9 p.p.	9%	17%	-8 p.p.

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	1S11	1S10	Var.%
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(3.959)	(10.666)	-63
Caixa Gerado nas Operações	5.830	(372)	-
Outros	(9.789)	(10.294)	-5
Juros Pagos	(6.401)	(7.690)	-17
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.388)	(2.604)	30
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(4.588)	(8.401)	-45
Aquisição do Ativo Imobilizado	(4.583)	(8.384)	-45
Aquisição do Ativo Intangível	(5)	(17)	-71
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	9.207	16.291	-43
Captação de Empréstimos e Financiamentos	63.755	148.615	-57
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(54.548)	(132.324)	-59
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(39)	53	-
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	621	(2.723)	-
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	12.802	8.618	49
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	13.423	5.895	128